

# Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.º 03 Aracaju/Sergipe/Brasil, agosto/2009 [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)



## Magnetismo

&

## Espiritismo



Durante uma pesquisa que realizei nos Estados Unidos sobre o Magnetismo, encontrei vários livros traduzidos do francês para o inglês acerca do assunto. Comecei aí, então, minha "expedição" no mundo do Magnetismo: li livros do Barão du Potet, Deleuze e Puységur, e fiquei surpresa, maravilhada com a quantidade de conhecimento espírita existente nessas obras...

**Leia o artigo completo de Yonara Rocha na pág. 04**

### LEIA TAMBÉM:

- Texto de O Livro dos Espíritos, muito interessante, sobre convulsionários, pág. 02
- A Cura da Depressão pelo Magnetismo, obra de Jacob Melo, pág. 03
- Entrevista com Ana Vargas, pág. 06
- Juramento do Magnetizador, de Aubin Gauthier, pág. 08
- Diversas considerações do Barão du Potet, pág. 09
- Seminário em Goiânia/GO, pág. 10

# EDITORIAL

Como se não bastasse a língua portuguesa ser uma das mais complexas que existe, ainda há o jeito peculiar do brasileiro se expressar, o que às vezes gera algumas dificuldades na comunicação.

Assim, quando queremos dizer não, às vezes falamos: "Pois sim!", com uma entonação de voz toda especial. De outras vezes, ao intencionarmos dizer sim, expressamos: "Pois não!".

Em certas ocasiões, principalmente quando se lida com meios de comunicação tais como jornais, revistas ou qualquer outra mídia, o cuidado com o que se diz ou escreve tem de ser muito grande, para não deixar brechas para mal entendidos ou julgamentos equivocados.

O que é que isto tudo tem a ver com magnetismo? Tirando o fato de que tudo que comunicamos segue carregado com o nosso magnetismo pessoal, mais nada! Mas tem tudo a ver com o Jornal Vórtice já que este lida com a palavra escrita e, ao que parece, algo que foi publicado na edição passada, e que pareceu cristalino, chegou embassado ao entendimento de alguns leitores.

Não estás entendendo ainda?

Vais entender agora.

Na edição de julho/2009 foi publicado neste despretenso jornal um texto intitulado *Imposição de Mãos* de autoria de Ivan Arantes Levenhagen. Apenas ressaltamos aqui que o Jornal Vórtice NÃO CONCORDA com o conteúdo do artigo, apesar de respeitar todas as idéias, pessoas e opiniões.

Aquele foi publicado por solicitação do autor a fim de que os leitores tivessem a oportunidade de confrontar o seu texto com a análise muito bem elaborada (e que apoiamos) de Jacob Melo, veiculada neste mesmo jornal em edição mais antiga.

Como a verdade não deve ser colocada "embaixo do alqueire", nem deve temer a crítica ou o questionamento, não recuamos diante da sugestão do próprio Jacob Melo em publicar a íntegra do artigo do Sr. Ivan, confiando na capacidade de discernimento e lógica dos nossos leitores.

De tudo que já foi publicado neste jornal, salta aos olhos o seu apoio ao estudo aprofundado da Doutrina Espírita e do Magnetismo, que devem andar sempre de mãos dadas.

## PALAVRAS DO CODIFICADOR

**481.** *Desempenham os Espíritos algum papel nos fenômenos que se dão com os indivíduos chamados convulsionários?*

"Sim e muito importante, bem como o magnetismo, que é a causa originária de tais fenômenos. O charlatanismo, porém, os tem amiúde explorado e exagerado, de sorte a lançá-los ao ridículo."

**a)** *De que natureza são, em geral, os Espíritos que concorrem para a produção desta espécie de fenômenos?*

"Pouco elevada. Supondes que Espíritos superiores se deleitem com tais coisas?"

**482.** *Como é que sucede estender-se subitamente a toda uma população o estado anormal dos convulsionários e dos que sofrem de crises nervosas?*

"Efeito de simpatia. As disposições morais se comunicam mui facilmente, em certos casos. Não és tão alheio aos efeitos magnéticos que não compreendas isto e a parte que alguns Espíritos naturalmente tomam no fato, por simpatia com os que os provocam."

Entre as singulares faculdades que se notam nos convulsionários, algumas facilmente se reconhecem, de que numerosos exemplos oferecem o sonambulismo e o magnetismo, tais como, além de outras, a insensibilidade física, a leitura do pensamento, a transmissão das dores, por simpatia, etc. Não há, pois, duvidar de que aqueles em quem tais crises se manifestam estejam numa espécie de sonambulismo desperto, provocado pela influência que exercem uns sobre os outros. Eles são ao mesmo tempo magnetizadores e magnetizados, inconscientemente.

**483.** *Qual a causa da insensibilidade física que se observa em alguns convulsionários, assim como em outros indivíduos submetidos às mais atrozes torturas?*

"Em alguns é, exclusivamente, efeito do magnetismo que atua sobre o sistema nervoso, do mesmo modo que certas substâncias. Em outros, a exaltação do pensamento embota a sensibilidade. Dir-se-ia que nestes a vida se retirou do corpo, para se concentrar toda no Espírito. Não sabeis que, quando o Espírito está vivamente preocupado com uma coisa, o corpo nada sente, nada vê e nada ouve?"

A exaltação fanática e o entusiasmo não proporcionado, em casos de suplícios, múltiplos exemplos de uma calma e de um sangue frio que não seriam capazes de triunfar de uma dor aguda, senão admitindo-se que a sensibilidade se acha neutralizada, como por efeito de um anestésico. Sabe-se que, no ardor da batalha, combatentes há que não se apercebem de que estão gravemente feridos, ao passo que, em circunstâncias ordinárias, uma simples arranhadura os poria trêmulos.

Visto que esses fenômenos dependem de uma causa física e da ação de certos Espíritos, lícito se torna perguntar como há podido uma autoridade pública fazê-los cessar em alguns casos. Simples a razão. Meramente secundária é aqui a ação dos Espíritos, que nada mais fazem do que aproveitar-se de uma disposição natural. A autoridade não suprimiu essa disposição, mas a causa que a entretinha e exaltava. De ativa que era, passou esta a ser latente. E a autoridade teve razão para assim proceder, porque do fato resultava abuso e escândalo. Sabe-se, demais, que semelhante intervenção nenhum poder absolutamente tem, quando a ação dos Espíritos é direta e espontânea.

FONTE: O LIVRO DOS ESPÍRITOS



O texto abaixo foi extraído do blog [analisesespiritas.blogspot.com](http://analisesespiritas.blogspot.com). Foi assinado por Anderson e datado de 09 de junho de 2009.

## A Cura da Depressão pelo Magnetismo

Olá meus caros confrades espíritas e não-espíritas. É com prazer que retorno para dialogar com vocês. Desta vez, tentarei fazer uma resenha sobre um livro que acabei de ler e que traz uma proposta original e bastante séria: **A Cura da Depressão pelo Magnetismo** ou, como conhecem alguns, pelos chamados passes!

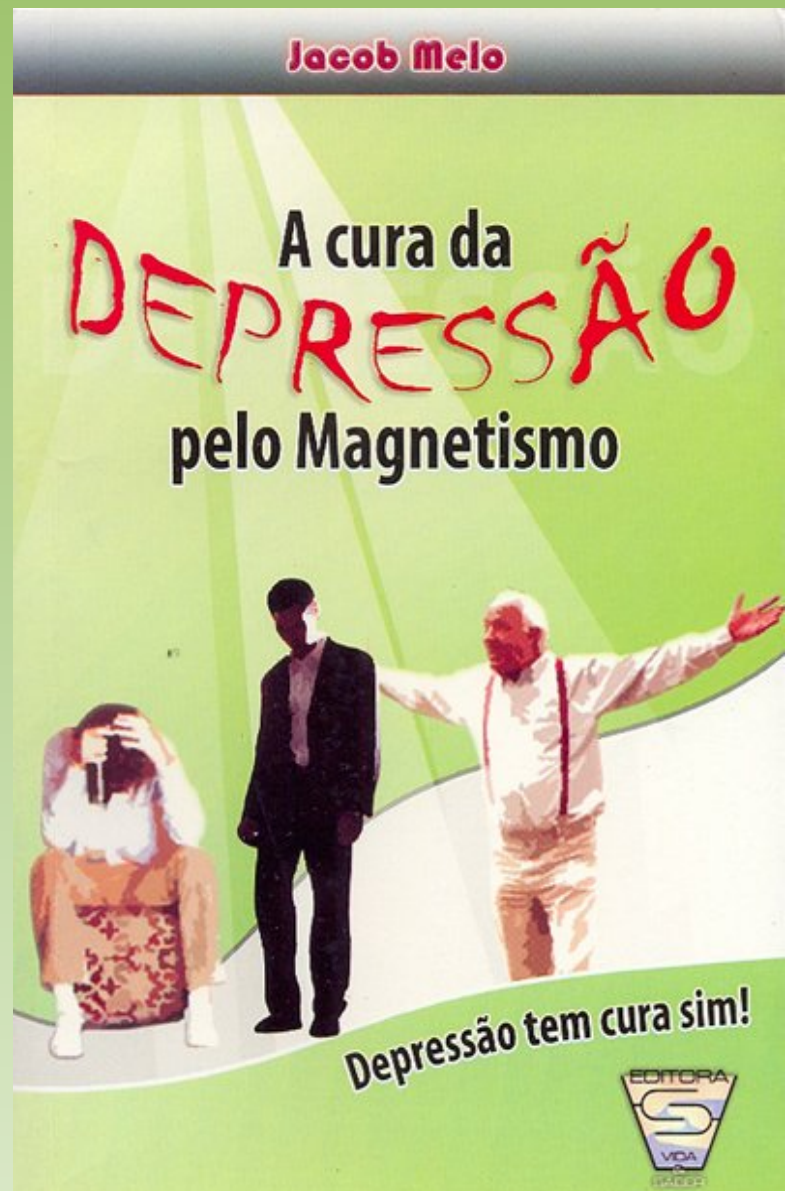
Este é o nome do livro [imagem ao lado] que recomendo para todos os que têm interesse em aplicar melhor e com mais qualidade o magnetismo curador.

O livro aborda a questão não só do ponto de vista da aplicação do magnetismo como do ponto de vista de um **magnetizador espírita** que sofreu muito ao passar por uma depressão de caráter grave, com uma duração de 6 meses.

Desta forma, não é tão somente uma obra de iniciativa de quem conhece o assunto teoricamente, mas, de alguém que vivenciou não só a doença que ataca cerca de 20% da população mundial como também que viu o poder dos passes tidos por alguns como 'milagrosos' e sem necessidade de técnicas serem completamente ineficazes para auxiliá-lo a sair da depressão, quando muito, ainda o fez se sentir pior do que antes de cada aplicação.

E durante o livro ele vai contando como entrou em depressão, como saiu, qual a influência *real* que tiveram os passes, como começou a perceber e estudar a correta aplicação do magnetismo na cura desta doença, suas primeiras vítimas, seus aprofundamentos, o roteiro da aplicação de um TDM [resumo de Tratamento da Depressão por Magnetismo que é como ele chama estes passes em específico], a influência dos centros de força [em especial do esplênico] tanto no início da doença como no tratamento magnético da mesma, bem como realiza oportunas reflexões sobre o suicídio, a esperança, e ainda avalia certos mitos em torno da problemática. E no fim, ainda temos alguns depoimentos de pessoas que obtiveram a cura da depressão com este tratamento.

Enfim, sua leitura nos leva a indagar sobre nossas responsabilidades para com as diversas pessoas que atendemos nos centros espíritas não só deste nosso Brasil imenso, mas de todo o globo, como nos leva a repensar nossa participação [ativa] em todo o processo magnético [fluídico], bem como da real participação dos Espíritos, que estão sempre presentes, entretanto, nem sempre presença significa atuação.



Sua leitura, segue o conselho, deve ser feita após um estudo sério de **O Livro dos Espíritos**, **O Livro dos Médiuns** e **A Gênese**, bem como de outros livros seus: **O Passe, seu estudo, suas técnicas, sua prática**; **Manual do Passista** e **Reavaliando Verdades Distorcidas**.

Pois, como disse Charles Mingus [citação do livro citado]: *"Complicar aquilo que é simples é lugar-comum; tornar simples o que é complicado é criatividade"* e é isto, precisamente, que faz o Jacob Melo há bastante tempo: simplificar aquilo que é complicado, ou ao menos, aquilo que é tido por complicado: o Magnetismo! E que fique claro: **A DEPRESSÃO TEM CURA SIM!**

Bons estudos!

**"O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma infinidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu muitas fábulas, em que os fatos são exagerados pela imaginação. O conhecimento esclarecido dessas duas ciências, que se resumem numa só, mostrando a realidade das coisas e sua verdadeira causa é o melhor preservativo contra as idéias supersticiosas, porque revela o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de crença ridícula".** [O Livro dos Espíritos, comentário de Kardec à questão 555]

# MAGNETISMO

e

# ESPIRITISMO

YONARA ROCHA / EUA

Durante uma pesquisa que realizei nos Estados Unidos sobre o Magnetismo, encontrei vários livros traduzidos do francês para o inglês acerca do assunto. Comecei aí, então, minha "expedição" no Mundo do Magnetismo: li livros do Barão du Potet, Deleuze e Puységur, e fiquei surpresa, maravilhada com a quantidade de conhecimento espírita existente nessas obras.

Tudo começou com o despertar da minha curiosidade em relação à palavra *passee*. Estava eu preparando o material para um curso de passistas em nossa Casa Espírita, e mais uma vez me surpreendi com o que encontrei: constatei que a palavra foi criada por Mesmer (o "pai" do Magnetismo).

Ora, usamos essa palavra constantemente nos Centros Espíritas e a grande maioria de nós sem saber sua origem e significado. Usamos porque Kardec era um magnetizador e o *passee* é uma técnica da Ciência do Magnetismo.

Depois do contato com essas obras, resolvi reler as Obras Básicas do Espiritismo e também a Revista Espírita. Só aí pude compreender realmente ao que os Espíritos se referiam quando falavam do magnetismo e do sonambulismo. Fiquei encantada! (Fica aqui o convite para que façam o mesmo).

Não sei bem o porquê das informações sobre Magnetismo não terem chegado ao Brasil, mas posso dizer que podemos resgatar essa informação e ampliar o nosso conhecimento e prática espíritas.

Os magnetizadores usavam a clarividência como método de diagnóstico, muito embora não tivessem uma explicação racional do fenômeno. E da forma como eles se utilizavam dessa técnica, além de muito eficiente, não deixava nenhuma sombra de dúvida sobre a veracidade desse fenômeno, já que tapavam os olhos do chamado sonâmbulo e mesmo assim este era capaz de ver as pessoas, ler textos, etc..

Os sonâmbulos tinham a capacidade de ver o problema do doente e até marcavam a data em que a cura se efetuaria, e de fato a cura acontecia no tempo previsto. Eles também previam, se esse fosse o caso, a morte daquele paciente.

A preocupação dos magnetizadores em relação à curiosidade e ao mau uso do Magnetismo sempre esteve presente, e é facilmente encontrada nesses livros, já que havia aqueles que queriam se utilizar dessas técnicas criando o fenômeno e formando verdadeiros espetáculos dignos de um circo.

Talvez isso tenha atrapalhado a expansão e impedido o desenvolvimento do Magnetismo. *"Somente magnetize com a intenção de curar e jamais para fazer apenas demonstrações."* - advertiam os grandes magnetizadores.

Em um dos últimos livros do Barão de Du Potet intitulado *Magnetismo e Mágica*, os resultados obtidos por ele eram tão surpreendentes e novos, que o Barão de Du Potet não soube como explicar de uma outra maneira que não fosse mágica! Faltaram-lhe palavras para descrever os fenômenos por ele constatados. E o interessante é que esses fenômenos, com grande potencial e de grandes resultados, eram provocados, e não se davam de maneira natural como são esperados na Casa Espírita.

Aí nos questionamos: será que se estudássemos, buscássemos conhecer e utilizássemos essas técnicas que os magnetizadores usavam para exercer a mediunidade, seríamos médiuns mais eficientes? Será que se aplicássemos passes como os magnetizadores aplicavam obteríamos mais curas? Acredito que sim, porque eles conseguiam curas admiráveis. Curavam paralisados, surdos, epiléticos e muitos outros, com confirmação científica. Kardec com certeza as utilizou; ele chamava de médiuns sonâmbulos.

As casas espíritas que já estudam e aplicam o magnetismo estão tendo resultados formidáveis, comprovando a sua eficácia.

Vejamos o que nos diz Allan Kardec a esse respeito:

"Quando apareceram os primeiros fenômenos espíritas, algumas pessoas pensaram que essa descoberta (se se pode aplicar-lhe esse nome) iria dar um golpe fatal no Magnetismo, e que ocorreria com ele como com as invenções, das quais as mais aperfeiçoadas fazem esquecer a precedente. Esse erro não tardou em se dissipar, e, prontamente, se reconheceu o parentesco próximo dessas duas ciências. Todas as duas, com efeito, baseadas sobre a existência e a manifestação da alma, longe de se combaterem, podem e devem se prestar um mútuo apoio: elas se completam e se explicam uma pela outra."

Mais adiante Kardec faz o seguinte esclarecimento:

"Os adeptos do Espiritismo, ao contrário, são todos partidários do magnetismo; todos admitem a sua ação e reconhecem nos fenômenos

pois foi ele mesmo quem afirmou que a base do Espiritismo é o Magnetismo. Assim sendo, mãos à obra! Vamos estudar, pesquisar, questionar e finalmente ampliar o nosso conhecimento, o nosso potencial como trabalhadores espíritas.

Terminamos com mais um trecho desse artigo e uma alertiva colocação de Allan Kardec:

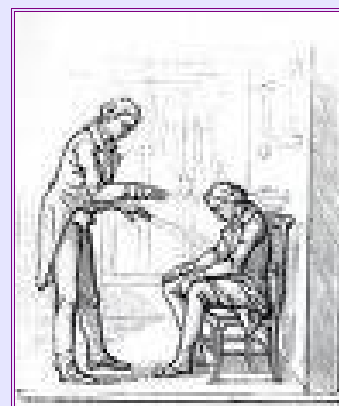
"Se devêssemos ficar fora da ciência magnética, nosso quadro estaria incompleto, e se poderia nos comparar a um professor de física que se abstivesse de falar da luz." Δ



sonambúlicos uma manifestação da alma." (Revista Espírita - 1ª edição - mês de março)

Infelizmente, na vinda do Espiritismo ao Brasil, o Magnetismo se perdeu, essa ciência tão conhecida, estudada e desenvolvida na França, foi esquecida ou ignorada em território brasileiro.

Já com esse conhecimento, deveríamos seguir nosso Codificador,





# Entrevista



**Ana Cristina Vargas, advogada, é presidente da Sociedade de Estudos Espíritas Vida, de Pelotas/RS. Esta entrevista foi realizada para o Programa de Rádio "Momentos de Luz", de Aracaju/SE, em julho de 2009, por ocasião da realização do Seminário *Energia que Cura*. É trabalhadora e pesquisadora na área do **passe e do magnetismo**.**

**Momentos de Luz:** Sabemos que há bastante tempo você vem estudando esta área sobre energia e é também uma das pessoas que pode nos transmitir conhecimentos abalizados, pois há muito vem fazendo pesquisas neste campo. Para se falar de Magnetismo não podemos esquecer o trabalho que realizou o Mesmer que é considerado o "pai do Magnetismo", de Kardec que foi um grande estudioso desta área e também da grande figura que é exatamente Jesus, que o usou bastante no socorro aos aflitos de todas as maneiras. Eu gostaria de saber a sua opinião sobre essas três figuras da história do Cristianismo e da humanidade.

**Ana Vargas:** Na história de Jesus, do que nós conhecemos, o Magnetismo é amplamente empregado desde o toque, da palavra e do olhar até às formas de magnetização intermediária, como quando ele cura o cego cuspidando na argila, na terra, para fazer o barro. São formas que os magnetizadores chamam de magnetização intermediária. Um outro episódio em que ele deita sobre o corpo de uma pessoa tida como morta e diz: *levanta-se!* Também os estudiosos do magnetismo conhecem isto como magnetização corporal, ou seja, de corpo inteiro. Então nós vemos retratados na vida de Jesus o emprego do Magnetismo e de diversas técnicas que são as técnicas utilizadas na transmissão dessa energia curadora.

**Momentos de Luz:** A propósito, tem uma passagem interessante no Evangelho a respeito da mulher hemorroíssa. Jesus diz para os apóstolos, que estavam afastando a mulher, que tinha sido retirado um pouco de energia dele.

**Ana Vargas:** Isto nos mostra que esta troca de energia ocorre com o pleno conhecimento das partes, das pessoas, de quem vai receber e quem vai doar,

mas ela ocorre também inconscientemente. O fundamental, e especialmente neste episódio que tu estás recordando, é a postura de quem recebe. Por que Jesus foi nessa situação um doador inconsciente, ele não estava com a mente voltada àquele trabalho, mas detinha essa capacidade de cura, detinha essa energia vital. E o que a mobilizou? A vontade da doente, a vontade da mulher que necessitava e a fé dela também, que é fundamental. Ela ao tocar nas vestes de Jesus retirou, pegou, buscou esta energia que a curou. Então isso é um fenômeno que é inconsciente e acontece com todas as pessoas, sejam elas espíritas ou não, conheçam ou não o Magnetismo. Aliás, muitas vezes nos encontramos com uma pessoa e, diante dela, a gente sente como se perdesse completamente as forças, parece que somos sugados. A pessoa se afasta e a gente "volta a respirar". Dá um alívio. - *Ah, meu Deus, aquela pessoa estava me sugando, estava muito carregada!* E na verdade o que se dá é esse fenômeno: a pessoa necessita de energia e ela busca o doador inconscientemente. Assim como outras vezes somos nós que, diante de outra pessoa, nos enchemos daquela energia. - *Ah, deu um bem estar enorme ficar contigo, me fez bem, subiu o astral, melhorei!* O que se passa são esses fenômenos naturais, o Magnetismo é uma lei natural e já temos no exemplo de Jesus. E nas nossas próprias vidas a gente pode enxergar a ação dessa lei.

Ela na verdade começa a ser pesquisada na antiguidade. Voltamos lá aos tempos de Hipócrates, passamos por Jesus até a figura de Mesmer que passa esse conhecimento no nível da ciência. Por que Jesus, na verdade, demonstrou e a sua vida é rica de demonstrações a respeito do Magnetismo. Mas se ele passou esse ensinamento, ficou restrito aos seus

apóstolos, nós não temos discursos dele sobre o assunto. Mas Mesmer levou para o campo da ciência o estudo desta lei natural. E dedicou a sua vida inteira a isso. E depois nós vamos chegar a Kardec trazendo esta bagagem do Magnetismo, apresentando-o como ciência irmã do Espiritismo e justamente vai ser nos sarais do Magnetismo, que aqueles fenômenos das mesas girantes, das mesas falantes, das sonâmbulas vão começar a se processar.

**Momentos de Luz:** Poderia fazer uma abordagem sucinta com relação aos conceitos de saúde, doença e as implicações com as noções de cura?

**Ana Vargas:** Nós sempre pensamos saúde como uma situação de absoluto bem estar, de total ausência de doença. E hoje, até mesmo a Organização Mundial de Saúde não corrobora este conceito. Define a saúde não como ausência de doença, mas sim como o estado da pessoa viver bem, mesmo que ela ainda tenha algum tipo de doença. Então, dentro deste contexto, nós podemos tanto auxiliar a erradicar uma determinada doença, como nós podemos trabalhar esta doença com o objetivo de proporcionar alívio, como também podemos, com todo o arcabouço que a Doutrina Espírita nos oferece e que o Magnetismo nos dá, ajudar a pessoa a conviver com a sua doença por que como espíritas que somos, sabemos que existem doenças que são necessárias à evolução do Espírito e que não está nas mãos nem dos médicos, nem dos magnetizadores, nem dos supostos milagres realizar, por que são necessidades do Espírito. São as doenças provacionais. E auxiliar a pessoa nisto já é uma enorme caridade, no meu ponto de vista. Auxiliar o Espírito a suportar, a

aceitar, a resignar-se e tudo isto faz parte de um contexto de cura visto de um enfoque espiritual. E a doença nós vamos ter desde aquelas que a gente costuma ter na infância, que todos nós tivemos, como o sarampo, a caxumba, aquela coisa corriqueira. Eu entendo de uma forma leiga, por que a Medicina não é a minha área, mas quando adoecemos nós temos limitações, o nosso corpo não oferece total liberdade, total uso. A gente vai ter doenças que depois vão surgir e que às vezes são circunstâncias de vírus, como temos agora esta gripe A, e vamos ter doenças que surgem pelo desgaste natural do corpo. Muitas dessas nós podemos erradicar completamente, aliviar, outras nós vamos aprender a suportar. E outra questão com relação à doença e à cura é que hoje a nossa sociedade parece exigir que as pessoas tenham prazer total em tudo, não admitem a tristeza, não admitem o sofrimento, não admitem lidar com perdas, lidar com a morte, se não podem consumir tal coisa já é um motivo de aborrecimento. São coisas que a nossa cultura atual, a sociedade atual dissemina muito. E nesse sentido, quando a pessoa sofre frustrações, muitas vezes acaba sendo considerada doente e aí vai para a farmácia procurar a pílula da felicidade como se a gente pudesse comprar a felicidade, comprar a paz, comprar a tranquilidade, comprar o entendimento numa prateleira de farmácia. Neste sentido também, a Espiritualidade e a Doutrina Espírita tem muito a nos oferecer. E a gente vê também os mal estares que a nossa sociedade oferece e que a indústria farmacêutica até já colocou alguns nomes como transtornos, estresse pós-traumático, pois existe o transtorno quando a pessoa sofre algum problema difícil e ela passa um tempo num estado de debilidade física ou emocional decorrente daquilo, mas que, no geral, muitas revistas e publicações da área tem um entendimento de que a pessoa tem lembranças ruins do passado podendo ser diagnosticada como transtorno pós-traumático. E a Doutrina Espírita nos diz: precisamos aprender a conviver, a transformar principalmente as lembranças do nosso passado em coisas construtivas.

**Momentos de Luz:** Uma outra abordagem, Ana, que gostaríamos que comentasse é quanto à posição do magnetizador: condições físicas e morais e, sobretudo, compromisso com os pacientes, além da busca incessante do conhecimento e a gratificação pessoal do trabalho.

**Ana Vargas:** Primeiro lugar, para que a gente possa trabalhar com essa energia, nós devemos oferecer um

canal, ou seja, o nosso organismo, o nosso corpo físico, o mais saudável possível, esse o primeiro ponto. Essa energia passa por nós, nós vamos doá-la, então vamos doá-la da maneira mais pura possível: alimentação saudável, bons hábitos de vida, prática de esportes, ausência de vícios. Essas questões são fundamentais.

Tem a parte moral, também. A parte moral é, digamos assim, os outros 50 ou 60%. É fundamental a pessoa ter hábitos de vida morais saudáveis.

Procurar conhecer, procurar trabalhar; não exigimos a santidade, pois não é possível, no nosso mundo não temos, mas que a gente tenha consciência dos nossos defeitos, dos nossos erros e que procuremos transformá-los, que procuremos sempre o melhor e que nos entreguemos a este trabalho com o máximo de amor, de conhecimento, de boa vontade.

**Momentos de Luz:** A gratificação pelo trabalho vem pelo amor que a pessoa dedique a ele, não é? Então há um retorno, naturalmente, devido a essa vontade de servir.

**Ana Vargas:** A disponibilidade de se doar ao trabalho tem esse aspecto que é da nossa gratificação pessoal, contribui para a nossa saúde, para o nosso bem estar. No nosso trabalho, a gente atua da seguinte maneira: a pessoa chega ao nosso grupo, ela passa por uma entrevista em que vai dizer os motivos pelos quais foi procurar aquele atendimento. A partir dali nós começamos um período de terapia com ela em que ela vai passar por um trabalho de orientação que é feito sempre antes do atendimento magnético e é feito todo um acompanhamento e isso dura...! Nós temos pacientes, por exemplo, com sete anos de tratamento conosco. Temos outros com três anos; temos casos que se resolvem em oito, dez sessões; temos casos que se resolvem em menos e aqueles que são de controle, que são de manutenção. É gratificante a gente ver a evolução daquela pessoa e ver que o que nós estamos fazendo de fato contribui. Não é um tipo de trabalho que se faça e que a pessoa passa pela minha frente e eu não sei nada dela e ela não sabe nada a meu respeito. Dessa maneira a gente tem uma grande gratificação no convívio com as pessoas que são atendidas.

**Momentos de Luz:** pelo que a gente está observando da sua fala, o passe é aparentemente uma coisa simples, mas não deixa de ser, também, uma coisa muito complexa.

**Ana Vargas:** É muito mais complexo do que podemos imaginar.



**Momentos de Luz:** O passe não é tão somente aquele estender das mãos. Tem uma série de mecanismos como o problema do conhecimento da anatomia humana e etc, etc, etc.

**Ana Vargas:** Entra todo um conhecimento da anatomia humana, toda a questão do conhecimento do perispírito, das energias, dos fluidos e, principalmente, entra muito a questão mental. É fundamental para o passista, antes de ele estender as mãos, ter toda uma postura mental. A gente comentou anteriormente a questão da saúde, e a respeito da saúde moral, isto é para a vida. Não é naquele dia em que vai fazer o trabalho que ele vai zelar pela sua saúde física, que ele vai cuidar da sua alimentação, que ele vai procurar estar emocionalmente bem. Isto é hábito de vida que ele tem que adquirir 24 horas, todos os dias. Mas, no momento em que ele estende as mãos sobre alguém, está movimentando uma energia natural que é o fluido vital. A Espiritualidade nos diz que movimentamos essas energias com o pensamento e com a ação do nosso sentimento. Então ele tem que mobilizar essas forças internas para depois exteriorizar essa energia e passá-la através das mãos para o organismo do outro. Então ele tem que conhecer a si, saber onde ele está processando essa energia, como transmiti-la para o outro e, conhecendo o seu paciente, a pessoa que vai ser atendida, saber qual o melhor local para ele trabalhar e que vai dar o melhor resultado para o problema que a pessoa trouxe ao seu conhecimento. Δ





## JURAMENTO DE HIPÓCRATES

Fonte: Wikipédia

"Eu juro, por Apolo, médico, por Esculápio, Higéia e Panacéia, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo meu poder e minha razão, a promessa que se segue: estimar, tanto quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessário for, com ele partilhar meus bens; ter seus filhos por meus próprios irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração e nem compromisso escrito; fazer participar dos preceitos, das lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos segundo os regulamentos da profissão, porém, só a estes.

Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém. A ninguém darei por prazer, nem remédio mortal nem um conselho que induza a perda. Do mesmo modo não darei a nenhuma mulher uma substância abortiva.

Conservarei imaculada minha vida e minha arte.

Não praticarei a talha, mesmo sobre um calculoso confirmado; deixarei essa operação aos práticos que disso cuidam.

Em toda a casa, aí entrarei para o bem dos doentes, mantendo-me longe de todo o dano voluntário e de toda a sedução sobretudo longe dos prazeres do amor, com as mulheres ou com os homens livres ou escravizados.

Àquilo que no exercício ou fora do exercício da profissão e no convívio da sociedade, eu tiver visto ou ouvido, que não seja preciso divulgar, eu conservarei inteiramente secreto.

Se eu cumprir este juramento com fidelidade, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir, o contrário aconteça.



## JURAMENTO DO MAGNETIZADOR

Depois de ter lido e meditado longamente sobre o sermão de Hipócrates, escrevi aquele que é para os magnetizadores:

"Sobre minha honra e minha consciência, diante de Deus e diante dos homens, Prometo ensinar a todos indistintamente os princípios da arte de curar os doentes pelo magnetismo e os instruirei em sua prática depois que eles tiverem prestado o mesmo juramento que eu.

Eu juro me ocupar exclusivamente da saúde dos doentes que se confiarem a minhas mãos, de secundar entre eles a natureza sem a contrariar jamais e de defendê-los contra todas as ações imprudentes ou nocivas.

Não farei do sonambulismo um espetáculo; não farei com os sonâmbulos nenhuma experiência contrária a sua cura.

Tudo o que me for dito, em sonambulismo e que não precisar ser repetido permanecerá em segredo para todos e para mim.

Em todos os lugares onde for chamado, respeitarei as mulheres e as jovens, não as seduzirei nem tentarei seduzi-las; eu sairei puro de toda ação desonesta.

Se, em minha prática, eu descobrir alguma maneira de fazer o mal, não a divulgarei; recusarei a ensiná-la a quem me pedir o contrário.

Seguirei o juramento com fidelidade, sem violá-lo em um só artigo, se eu fizer o contrário, que eu seja punido pela perda de minha reputação e pelo desprezo público."

(Aubin Gauthier, *Tratado Prático do Sonambulismo e do Magnetismo*, 59)





# Considerações do Barão du Potet

“O homem que admite apenas o que seus olhos vêem tem uma visão bem curta. Aquele que não reconhece a visão do espírito se parece a um homem que, vendo um livro fechado, não o abre, não faz nenhum esforço em saber o que ele diz, nem em adivinhar seu conteúdo, mas afirma com segurança: não há nada escrito.”

“Tudo é pesado, regulado na marcha dos astros e em tudo na natureza. Onde nós acreditamos ver a confusão, existe a ordem; onde percebemos o acaso, há algo regulado e que deve aparecer. Nossa razão é tão frágil, tão limitada que ela apreende apenas as aparências e acredita, entretanto, apreender a verdade. Nós julgamos a partir de nossos sentidos, sentidos mais ou menos obtusos os quais, mesmo quando são desenvolvidos e perfeitos, nos enganam ainda.”

“Os novos fenômenos nos mostram que nossa alma pode perceber sem os órgãos dos sentidos e que, mergulhados no mais profundo sono, podemos tomar conhecimento de lugares distantes de nós, ver o que aí se passa e indicá-lo claramente. A alma humana verá em seu corpo, seu domicílio, os movimentos próprios a uma máquina, descreverá suas engrenagens e, melhor que um Esculápio, verá o que é preciso fazer para reparar as desordens!”

“Fatos aquém da compreensão humana são anunciados; eles vêm confundir nossa razão e os filósofos se calam. Os videntes podem ver os mortos há dezenas de anos, quando aqueles lhes eram desconhecidos,

descrever seus modos, seus hábitos, as doenças que lhes causaram a morte. Estes fenômenos, perfeitamente constatados, não encontram entre os eruditos um homem que procure explicá-los, um homem que deseje vê-los e produzi-los! Eles escondem de nosso olhos a ação da Providência.”

“A ciência verdadeira logo estará em todas as famílias, não iremos mais às escolas de medicina procurar as idéias sistemáticas de nossos ilustres professores sobre a doença e a saúde, sobre a arte de curá-las, enfim. Não, daremos, ao contrário, lições práticas da nova arte aos professores antigos e lhes mostraremos como curar as doenças sem remédios.”

“A verdade tem este privilégio: destruir o erro. Ela é como o sol que vence as sombras e faz cessar a noite. O vapor, a eletricidade, o magnetismo humano, eis os campeões revolucionários do nosso tempo, a base física e moral na nova sociedade, a força material, a força moral, o agente da vida como o princípio de medicina, o que revela a alma como a lei religiosa. Alguém poderá rir destas afirmações, da fé que temos. Não importa. Os homens que predisseram os maiores acontecimentos não foram acreditados por ninguém, mas foram justificados pelos fatos. Quem não teria tratado por louco o homem que tivesse anunciado, há um século, as transformações surgidas nas artes industriais e nas ciências físicas pela aplicação das forças mortas descobertas. O Magnetismo, força viva, não só é real, mas superior em virtude a todos estes agentes; ele logo será

conhecido por todos, mas restará converter os sábios. Eles serão os últimos a entrar na via do progresso.”

“Eu não posso ver se aproximar de mim um ser humano sem considerá-lo atentamente. Experimento o que ele deve experimentar em si mesmo, um tremor misterioso, pois não é nem calor nem frio que eu sinto, é um efeito diferente. Procuo curiosamente o que se esconde na carne e o que causa esta sensação nova. Quando eu magnetizo alguém em minhas experiências públicas, meu entendimento, meu olhar intelectual procuram penetrar profundamente através da couraça do magnetizado para ir buscar sem dúvida um dos habitantes deste lugar e provocá-lo para um tipo de combate. É preciso, feliz ou infelizmente, que ele venha, que ele apareça na brecha feita, que eu o veja, ou antes, que eu lhe sinta, que o examine mentalmente. Se ele é frágil, meu interrogatório é doce e tranquilo; se ele é forte, sou imperioso e veemente e é sem linguagem falada que estes fatos acontecem ou antes, é a língua dos espíritos, linguagem que existia quando da criação dos seres e que a substituímos depois pelos sons ruidosos produzidos por um grande número de órgãos, sons a cada um dos quais nós demos um valor de convenção. Mais de uma vez esta linguagem muda me tornou adivinho, feiticeiro, mágico, tudo que você quiser. Os magnetizadores tentaram dar uma explicação dizendo: comunicação de pensamentos.”

**\*Comentários extraídos do  
Jornal do Magnetismo, 1857**



# III SEMINÁRIO TERAPIA DO PASSE "A CURA PELO AMOR E PELO MAGNETISMO"

## JACOB MELO - RN

DIAS 17 e 18 - 24 e 25 de Outubro/2009

### PALESTRAS DURANTE A SEMANA

**Dia 16/10/2009**

19h - Palestra - "A Cura Pelo Amor e Pelo Magnetismo"

Apresentação do Coral Vida e Luz

Local: FEEGO - R. 1.133, n. 40 esq c/ Al. Ricardo Paranhos

Setor Marista

**Dia 18/10/2009**

17h30min - Palestra "A Matemática do Perdão"

Local: Irradiação Espírita Cristã - R. 201 n. 232

Vila Nova

**Dia 19/10/2009**

15h - Palestra "Jesus e os Fluidos"

Local: Irradiação Espírita Cristã - R. 201 n. 232

Vila Nova

19h30m - Palestra "Como Aproveitar Bem os Passes"

Local: Grupo Espírita Mensageiros da Luz - Rua Xingus Qd. 74 Lt-01

Vila Brasília - Ap. - GO

**Dia 20/10/2009**

19h - Palestra "A Cura da Depressão Pelo Magnetismo"

Local: C.E. Irmão Áureo - R. Dom Pedro II Qd.176 Lt.10- Nova Esperança

**Dia 21/10/2009**

19h - Palestra "A Cura Pelo Amor e Pelo Magnetismo"

Local: Com. Esp. Ramatís (3251-5244) - Al. Couto Magalhães

esq. c/ Rua 1049 - Qd. 17 Lt. 07 - Setor Pedro Ludovico

**Dia 22/10/2009**

19h - Palestra "A Matemática do Perdão"

Local: C.E. Irmã Dulce - Rua F 28, Ad-147, Lt-05, Setor Faiçalville

**Dia 23/10/2009**

20h - Palestra "Viver, Ainda é a Melhor Saída!"

Local: C.E Amor e Caridade - Av. Independência, 4.439 - Centro

**Dia 24/10/2009**

19h - Palestra "Jesus e os Fluidos"

Local: C.E. Irmã Scheilla - Rua 8 n° 23 - Vila Abajá

### PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO

**Dias 17/10 e 24/10**

**Hora: Atividade:**

08:00 - Abertura

08:30 - Palestra

10:30 - Intervalo

11:00 - Palestra

12:30 - Intervalo

14:00 - Abertura

14:30 - Palestra

15:30 - Perguntas

16:30 - Encerramento

Sábado

**Dias 18/10 e 25/10**

**Hora: Atividade:**

08:00 - Abertura

08:30 - Palestra

10:30 - Intervalo

11:00 - Perguntas

12:30 - Encerramento

Domingo



**Inscrições:**

Livraria Castro Alves - Rua 201, nº232

Vila Nova - Goiânia-GO

Fone: (62) 3224-4179

LIVRAL - Rua 4, nº729 - Centro - Goiânia-GO

Fone: (62) 3095-4412

**Vagas Limitadas!**

**Local: Instituto Educacional Emmanuel  
Av. Cora Coralina, n. 407 - Setor Sul**

**REALIZAÇÃO:**



**ASEFEGO**

Associação de Entidades Filantrópicas Espíritas de Goiás

**APOIO:**

Academia Espírita de Letras  
AME - Associação Médica Espírita  
Comunidade Espírita Ramatís  
Instituto Educacional Emmanuel  
Livraria Castro Alves  
Livral  
Programa Espaço Espírita



**IRRADIAÇÃO  
ESPÍRITA CRISTÃ**